

Os Três
Porquinhos



REDECARD 

Nossas Histórias!

No projeto **Nossas Histórias**, a leitura, a escrita e as artes plásticas interligam-se em um exercício capaz de desenvolver, além das técnicas específicas de cada linguagem, a expressão, a reflexão, a criatividade.

Neste livro, você conhecerá o resultado desse processo educativo, que com o patrocínio da Redecard, se transformou em um produto cultural diferenciado. Certamente, alguns personagens ou histórias lhe trarão lembranças. Lembranças de quem já ouviu ou contou essas histórias. Mas, você identificará novas cores, novas palavras, enfim um novo olhar. O olhar de quem descobre a cultura pela sua capacidade de criar, de descobrir e de transformar.



Nosso lance é a educação.



Era uma vez três porquinhos que moravam num bosque. Seus pais morreram e eles ficaram sozinhos no mundo.





Até que um dia, cada porquinho resolveu fazer sua própria casa. O porquinho mais novo fez sua casa de palha e o porquinho do meio fez sua casa de madeira.



Eles terminaram o serviço antes do irmão mais velho e ficaram cantando:
— Quem tem medo do lobo mau, lobo mau, lobo mau! Quem tem medo do lobo mau... Há, há, há!!



Eles ficaram gozando do irmão mais velho que
porque ele tomava cuidado com o lobo.

estava construindo sua casa de tijolos,



Quando as casas ficaram prontas o lobo apareceu e foi direto até a casa do porquinho mais novo e falou:
— Abra esta porta, senão eu vou soprar e tudo vai para os ares!



O porquinho respondeu:
— Não abro, não abro de jeito nenhum.

E o lobo disse:
— Vou inspirar, vou soprar e sua casa derrubar.



Ele soprou e a casa desmoronou. O porquinho saiu correndo e foi para a casa do irmão do meio, a casa de madeira. O lobo correu atrás. Chegando perto ele falou novamente:
— Abra esta porta senão vai tudo para os ares!!

O porquinho do meio respondeu:
— Não abro, não abro, não abro!!
E o lobo disse:
— Vou inspirar, vou soprar e sua casa derrubar!!...





Ele soprou, e a casinha desmoronou.
Os dois porquinhos saíram correndo para a casa do irmão mais velho que era de tijolos.



O lobo disse:
— Abra esta porta, senão vai tudo pelos ares.
Ele soprou, soprou e a casa não caiu.

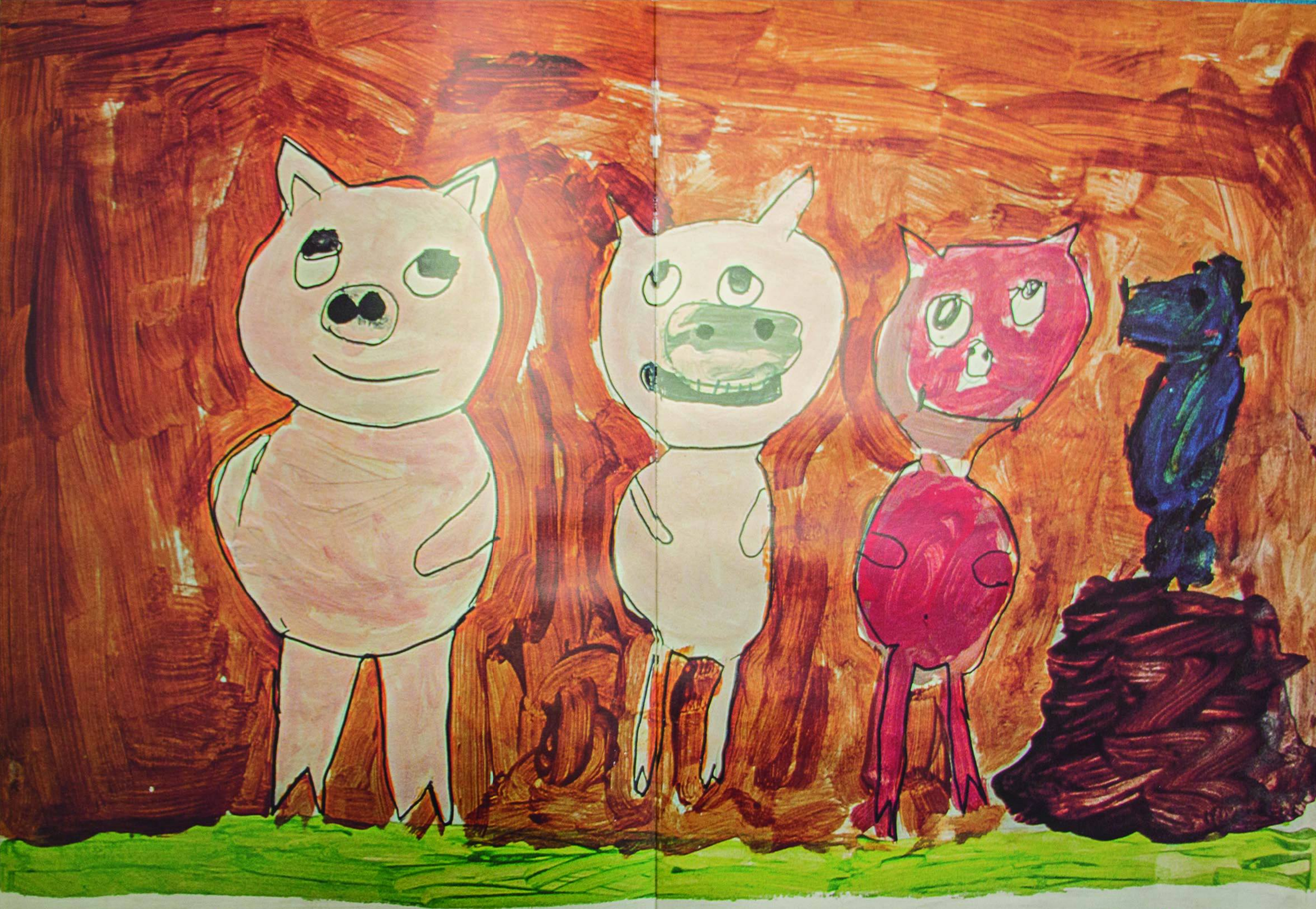


O lobo teve a idéia de entrar pela chaminé.
O porquinho mais velho, acendeu a lareira.
Quando o lobo desceu pela chaminé, seu rabo começou a queimar.



Ele saiu gritando:
- Socorro, socorro, meu rabo está pegando fogo!!

O lobo aprendeu uma lição:
Nunca mexer com os três porquinhos que cantaram:



— Quem tem medo do lobo mau, lobo mau, lobo mau... Há, há, há, há, há!!!

O Projeto Nossas histórias foi desenvolvido em duas fases: na primeira, as crianças reescreveram e ilustraram o clássico Os três porquinhos, trabalho que você acabou de conhecer. Em um segundo momento, dando continuidade ao projeto, criaram uma versão atualizada desta história. Conheça agora com elas contariam o clássico de uma forma diferente. Boa leitura!

Os três Porquinhos – Turma 2 – Versão Atualizada

Era uma vez três Porquinhos que estavam passando por muitas necessidades.

- Ai meu Deus, o que vamos fazer? Não temos dinheiro nem para comer.
- Dá vontade de fazer uma besteira!
- Já sei! Tive uma idéia genial. Vamos assaltar o banco "Porcodesco".
- Não sei não. Isso não é certo.
- Vamos mano. Tomaremos bastante cuidado. Pegaremos o dinheiro e fugiremos.

Logo que chegaram no banco, deu aquele "friozinho na barriga" e muita incerteza.

Mas eles pensaram na necessidade que estavam passando e começaram o roubo.

Assim que terminaram, roubaram um carro e fugiram. Logo em seguida, a polícia apareceu e perseguiu os Porquinhos.

O céu estava escuro e até parecia noite, mas era a poluição. Por isso, não enxergaram direito e bateram o carro.

No acidente, os Porquinhos caíram do carro e bateram a cabeça na calçada. Tiveram amnésia.

O carro dos Porquinhos pegou fogo e explodiu com todo roubo do banco.

A prefeita da cidade, senhora Lacraíinha estava participando de uma campanha contra a poluição do meio ambiente, próximo ao acidente.

- Nossa! Que horror! Preciso ajudar. Liguei imediatamente para o corpo de bombeiros.

Assim que os bombeiros chegaram, fizeram os primeiros socorros e salvaram os Porquinhos.

Mas um dos Bombeiros foi o mais prestativo, e pensou:

- Ah! Ah! Ah! Estou perseguindo esses Porquinhos há anos e não consigo pegá-los. Agora é a minha chance.
- Ei, Porquinhos! fiquem tranquilos. Levarei vocês para o hospital pessoalmente.

Como os Porquinhos estavam com amnésia, e não reconheceram o lobo, aceitaram a ajuda.

- Queridos amigos Porquinhos, iremos primeiro para minha casa na floresta, pois vocês devem estar com fome.
- Depois levarei vocês para o hospital.

E sem desconfiar, os Porquinhos aceitaram a ajuda.

Chegando na floresta, os Porquinhos começaram a ficar preocupados.

A floresta era muito feia. Estava toda destruída. Não tinha mais árvores, nem animais.

Aquela cor bonita do verde deu lugar para o escuro da poluição. Alguns rios haviam secado e o maior que tinha, estava muito fedido.

No mesmo instante, o lobo pegou um caldeirão e disse para os Porquinhos:

- Porquinhos, entrem no caldeirão, pois lá dentro está cheio de comida. Assim que vocês terminarem, eu os levarei para o hospital.

Assim que disse isso, o lobo pensou:

- Ha, Ha, Ha, assim que eles entrarem tamparei o caldeirão e farei um cozido de Porquinhos. Ai, que delícia!

Os Porquinhos mesmo desconfiados entraram no caldeirão.

O lobo rapidamente tampou o caldeirão e saiu correndo procurar lenha, para acender o caldeirão.

Nessa hora, o Porquinho mais velho começou a recuperar a memória e percebeu que estavam sendo enganados.

Começou a lembrar das maldades do lobo e disse para seus irmãos:

- Precisamos fugir daqui. Ele não é um bombeiro, é o lobo mau, aquele que sempre fez maldades com a gente e com certeza agora está querendo nos comer. Rápido sigam-me!

Os três irmãos conseguiram fugir sem o lobo vê-los. Então resolveram voltar para a cidade.

Quando o lobo voltou e viu que os Porquinhos não estavam mais lá, ficou furioso e disse:

- Uaah! Aqueles espertinhos conseguiram fugir novamente. Vou encontrá-los e quando isso acontecer, não serei tão bonzinho!!

Enquanto isso na cidade:

- Precisamos nos esconder, pois ainda somos procurados pelo roubo que fizemos.
- Mas, e agora, para onde iremos?
- Já sei! Vamos construir nossos esconderijos, já que não podemos voltar para casa.

E começaram a caminhar pela cidade, a procura de materiais que pudessem utilizar na construção de novas casas.

- Nossa! Que grande idéia eu tive. Vou construir minha casa só com jornais e pedaços de madeira.
- Boa tarde senhor! Será que o senhor teria restos deste E.V.A. para me dar?
- Claro! pode ficar com tudo isso aí. Eu ia jogar fora mesmo.

E o Porquinho do meio construiu sua casa toda de E.V.A.

Já o mais velho, que era o mais esperto conseguiu juntar muitas latinhas de alumínio (que é mais forte) e construiu sua casa toda com esse material.

Enquanto isso, o lobo continuava suas andanças pela cidade, a procura dos Porquinhos. De repente, esbarrou com o Porquinho mais velho tomou um grande susto e muito furioso, foi logo o agarrando para comê-lo. Mas o Porquinho rapidamente, disse:

- Calma seu lobo, tenho uma coisa para falar com você.

O lobo resolveu escutá-lo. Os dois ficaram horas, e horas conversando. O Porquinho disse sobre seu arrependimento pelo roubo que praticaram, pois hoje aprenderam que é trabalhando e sendo criativo que se ganha a vida. Atrás de um pequeno roubo, muitos problemas podem vir. E que também precisavam da ajuda do lobo, pois não sabiam como consertar esse grande erro.

- Pois é seu lobo. Sei que você também tem seus valores, mas nunca parei para conhecê-lo. Você é o único que poderá nos ajudar.

Ouvindo essa história, o lobo sentiu-se muito arrependido por suas maldades e disse:

- Nossa! Nunca ninguém me elogiou, ou pediu qualquer tipo de ajuda. Vendo que você é muito bom, acho que o mais certo a fazer, será vocês se entregarem.

E foi justamente o que os Porquinhos fizeram, pois não conseguiriam viver com essa culpa.

No final de tudo aprenderam uma grande lição: "O crime não compensa".

Anderson de mello Souza Sidrao
Angel da Silva Souza
Bruna Lopes Carmo

Hugo DO Nascimento Pereira
Jonas Franço Freire

Pamela Cristina de O.
Wendel Miller dos Santos

PABLO FERNANDO TORRES

Marcos Vinícius Pereira da Silva
B. Silva
Wellington Vieira Rocha

Alunos turma 2 tarde

Anderson de Mello Sidrao
Angel da Silva Souza
Bruna Lopes do Carmo
Dandara Aquino Baratta
Dayene Souza Barbosa
Hugo do Nascimento Pereira
Jonas França Freire
Kennedy de Amorim Paes
Luana da Silva Gonzaga
Marcos Vinícius Pereira da Silva
Mayara Nascimento Castro
Pablo Fernando Torres Magalhães
Pâmela Cristina de Oliveira
Wellington Vieira Rocha
Wendel Muller dos Santos

Educadores: Daniela Ferreira Lima e Maria Helena Gonçalves – leitura e escrita

Marcus Vinícius – artes

Assessoria: Rosângela Dorazio - artes

Edi Fonseca – Leitura e escrita

Coordenação pedagógica: Mônica Zagallo

Assistente de coordenação pedagógica: Andrea Rondinelli

Assessora pedagógica geral: Zélia Cavalcante

Superintendente: Sóstenes Brasileiro

Diretor Executivo: Raf Oliveira

Barbosa
Souza
Dayene

Wellington Vieira Rocha
Pâmela Cristina de Oliveira